



CADERNOS ACADÊMICOS

Editorial

Neste número, os Cadernos Acadêmicos trazem a produção de docentes a partir do Programa de Profissionalização Pedagógica da Unisul. Esse é um Programa que visa oportunizar uma formação continuada aos docentes da universidade, de modo a contribuir para a sua profissionalização nos fazeres de ensino, de pesquisa e de extensão.

Temos tanto a contribuição de docentes que ministraram oficinas, cursos e palestras no referido Programa (os três primeiros textos), quanto a contribuição de docentes que apresentaram seus trabalhos no Fórum do Projeto Pedagógico Institucional e que tiveram seus textos selecionados para serem partilhados mais amplamente com a comunidade acadêmica através deste veículo de disseminação.

O primeiro artigo, escrito pelo Professor Cláudio Damaceno Paz, aborda “O Programa de Ensino como Contrato Didático”. No texto, esse instrumento é compreendido como um contrato didático que registra o compromisso assumido pelo professor e alunos, contribuindo ainda para o processo de avaliação da aprendizagem. Registra também, a importância da coerência entre o planejado, o executado e o avaliado para o sucesso das ações de ensino e aprendizagem.

O artigo seguinte, do Prof. Gilson Rocha Reynaldo, trata dos “Objetivos específicos e avaliação: unificando conceitos e ações”. Nesse texto é discutida a necessária vinculação entre objetivos específicos elaborados para uma disciplina com os instrumentos de avaliação. Conforme o autor, é assim que o professor poderá avaliar o atingimento dos objetivos previstos e, então, adotar novas estratégias didáticas para resgatar o não atingido.

No terceiro artigo, as Profs. Rosimeri Maurici da Silva e Albertina Felisbino tratam dos “Procedimentos e Instrumentos de Avaliação”, discutindo tanto aspectos conceituais do processo de avaliação bem como seus instrumentos.

O quarto artigo, da Prof. Diva Marília Flemming, trata das “Experiências Didáticas no Contexto do Estágio Supervisionado em Matemática na Modalidade EAD.” Nele apresentam-se as experiências didáticas das disciplinas de Estágio Supervisionado em Matemática, desenvolvidas nesta primeira Licenciatura implantada totalmente a distância no Campus UnisulVirtual. Conforme a autora, a implantação “está sendo alicerçada em sólidos referenciais teóricos que auxiliam na concretização de uma nova modalidade de estágios. Considerando-se a não existência de casos para

serem refletidos, as estratégias didáticas aplicadas no primeiro semestre de 2008 foram implantadas como um efetivo processo de pesquisa-ação.”

O quinto texto, da Prof. Nora Nadir Soares, traz uma reflexão sobre “O saber-fazer na docência.” Nele, a autora pontua que o espaço da sala de aula deve construir um ambiente “em que se possa promover e prevenir a saúde mental ao mesmo tempo em que se transmite conhecimentos, em que se faz uma reflexão crítica desse conhecimento e que se possa avaliar o aprendizado e analisar o modelo de ensino.”

No texto seguinte, a Prof. Karine Piñera relata uma experiência no curso de Nutrição. O texto “Ensino e Extensão no curso de Nutrição: adequação nutricional em pacientes com lesões bucais” é um retrato de como podem ser aliadas as experiências de ensino com as de extensão e de sua contribuição para o desenvolvimento das capacidades do profissional a ser formado no curso.

O sétimo artigo, trata das potencialidades da monitoria nas disciplinas de lógica de programação: “Monitoria aplicada como auxílio no processo ensino aprendizagem”. Nele, a Prof. Adriana Salvador Zanini descreve os bons resultados da aplicação desta metodologia no curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

O Prof. Gabriel Henrique Colaço nos traz, no oitavo artigo, intitulado “O Cinema na disciplina Leitura e Produção Textual: a motivação audiovisual na construção do texto no curso de Direito”, uma lição de estratégias de uso do cinema e da experiência audiovisual para o aprimoramento dos mecanismos sensoriais e da criatividade na produção textual.

O nono artigo, da Prof. Ivana Marcomim, “Relato de prática pedagógica: dimensões da intervenção profissional na gestão de organizações sociais”, traz o relato da experiência de uma disciplina no curso de Serviço Social que incorpora uma prática extensionista e “objetiva colocar o aluno como agente estratégico e central do processo de ensino aprendizagem”.

Temos certeza de que o material apresentado, oportunizando a disseminação das produções e reflexões dos docentes, se constituirá numa fonte de aprendizagem e inspiração para nossos fazeres.

Boa leitura a todos e até o próximo número.

Regina Maria Gubert Ehrensperger

Editora